Universidade Federal da Bahia -UFBA

Linsmar da Silva Vital Pedro Hugo Passos da Silva Carlos

DESCRIÇÃO TÉCNICA DA IMPLEMENTAÇÃO DO ALGORITMO PAXOS

Contents

1	Visão Geral	2
2	Arquitetura do Sistema	2
3	Explicação Passo a Passo do Algoritmo 3.1 Inicialização do Sistema (main.py)	3
4	Resultado de Exemplo	5
5	Justificativa das Escolhas de Projeto	6
6	Instruções de Compilação e Execução do Código6.1 Pré-requisitos6.2 Execução	
7	Conclusão	7

1 Visão Geral

O algoritmo Paxos é um protocolo fundamental para alcançar consenso em sistemas distribuídos, especialmente em cenários onde os nós podem falhar ou as mensagens podem ser perdidas. A implementação apresentada simula o Paxos em um ambiente local, usando processos paralelos e comunicação por sockets para ilustrar como os Proposers e Acceptors interagem para alcançar o consenso, mesmo com a presença de falhas simuladas. Abaixo está uma descrição detalhada da implementação, cobrindo a arquitetura do sistema, o funcionamento do algoritmo, as justificativas de projeto, e as instruções para compilar e executar o código.

2 Arquitetura do Sistema

O sistema é implementado usando o algoritmo Paxos distribuído para atingir consenso entre vários nós, mesmo na presença de falhas. A arquitetura do sistema inclui as seguintes partes:

- Processos Paxos (Nós): Cada processo representa um nó Paxos que pode atuar como propositor ou aceitador durante a execução do algoritmo. Cada nó é iniciado como um processo separado utilizando a biblioteca multiprocessing do Python.
- Comunicação entre Nós: A comunicação entre os nós é gerenciada através de sockets ZeroMQ (zmq), onde cada nó cria um socket PULL para receber mensagens e vários sockets PUSH para enviar mensagens a outros nós.

• Módulos do Sistema:

- main.py: Controla a inicialização dos processos (nós) e gerencia o fluxo principal do sistema.
- paxos_node.py: Define o comportamento de cada nó Paxos, incluindo as fases do algoritmo Paxos.
- communication.py: Gerencia o envio e EnvioEmMassa de mensagens entre os nós, com a opção de simular falhas de comunicação.
- config.py: Contém a configuração básica do sistema, como a porta base para comunicação entre os nós.
- Sincronização: Utiliza a barreira (Barrier) para sincronizar as fases entre os processos/nós.

3 Explicação Passo a Passo do Algoritmo

3.1 Inicialização do Sistema (main.py)

A execução do programa começa na função main, que espera três argumentos de linha de comando:

- num_proc: Número de nós (processos) que participarão do protocolo.
- prob_falha: Probabilidade de falha na comunicação entre os nós, simulando um ambiente não confiável.

• num_rodadas: Número de rodadas que o protocolo será executado, cada rodada representando uma tentativa de chegar a um consenso.

A função valida os argumentos recebidos e cria uma barreira de sincronização (Barrier) que será usada para coordenar os nós, garantindo que todos os processos avancem de forma sincronizada nas diferentes fases do protocolo.

A função criar_processos é chamada para criar uma lista de processos do Python (multiprocessing.Process), onde cada processo representa um nó Paxos com um valor inicial aleatório. Cada processo é configurado para executar a função PaxosNos com os parâmetros necessários.

Os processos são iniciados pela função iniciar_processos, e o programa aguarda a conclusão de todos os processos com aguardar_termino.

3.2 Execução dos Nós Paxos (paxos_node.py)

Cada nó Paxos executa a função PaxosNos, que implementa as fases do protocolo Paxos. Um nó pode atuar como Proposer (proponente) ou Acceptor (aceitador), dependendo da fase e da rodada atual.

Configuração de Comunicação

- Os nós usam o ZeroMQ para comunicação. Cada nó cria um socket PULL para receber mensagens e múltiplos sockets PUSH para enviar mensagens para outros nós.
- O socket PULL é configurado com bind para escutar na porta específica do nó (baseada em seu ID), enquanto os sockets PUSH são configurados com connect para enviar mensagens aos outros nós.

Execução das Rodadas O protocolo é executado em múltiplas rodadas, onde em cada rodada, um nó é designado como Proposer (líder), responsável por propor um valor para consenso.

• A seleção do Proposer é baseada no índice da rodada (r % numProc == id_no). Isso garante que o papel de Proposer seja rotativo entre os nós.

Fase 1 - Proposta de Valor e Respostas (JOIN)

1. Proposer Inicia a Fase:

- O Proposer envia uma mensagem "INICIAR" a todos os Acceptors, sinalizando o início da fase de proposta.
- A mensagem é enviada usando a função EnvioEmMassaComFalha, que simula a
 possibilidade de falhas na transmissão com base na probabilidade especificada
 (prob_falha).

2. Acceptor Recebe a Solicitação:

 Cada Acceptor ao receber "INICIAR", responde com uma mensagem "JOIN", indicando que está participando da votação, ou "FALHA" se uma falha de comunicação for simulada. • A resposta é enviada ao Proposer usando a função enviarComFalha, que decide aleatoriamente, com base na probabilidade, se a mensagem chegará corretamente ou se será substituída por uma mensagem de falha.

3. Proposer Avalia as Respostas:

- O Proposer coleta as respostas dos Acceptors. Se a maioria dos Acceptors (mais da metade) responde com "JOIN", o Proposer decide se irá propor um valor
- O valor a ser proposto pode ser o valor inicial do Proposer ou um valor que tenha sido anteriormente votado pela maioria dos Acceptors.

4. Decisão de Propor ou Mudar de Rodada:

 Se o Proposer decide propor, ele envia uma mensagem "PROPOSE" a todos os Acceptors. Caso contrário, envia uma mensagem "MUDARODADA", indicando que a rodada será reiniciada.

Fase 2 - Proposição e Votação (PROPOSE e VOTO)

1. Proposer Envia Proposição:

- Se o Proposer opta por propor um valor, ele usa EnvioEmMassaComFalha para enviar a mensagem "PROPOSE" com o valor proposto.
- Caso a rodada deva ser reiniciada, o Proposer envia "MUDARODADA" sem falha usando EnvioEmMassaSemFalha, pois esta mensagem n\u00e3o deve ser perdida.

2. Acceptor Recebe a Proposição:

- Ao receber "PROPOSE", cada Acceptor decide se aceita o valor proposto enviando um "VOTO" de volta ao Proposer.
- Se o Acceptor receber "MUDARODADA", ele se prepara para a próxima rodada sem votar.

3. Contagem de Votos:

- O Proposer coleta os votos dos Acceptors. Se a maioria votar a favor do valor proposto, o Proposer considera o valor como o consenso e declara sua decisão.
- A decisão é então impressa no console.

4. Sincronização:

 Ao final de cada fase (proposta e votação), todos os nós se sincronizam usando a barreira (barreira.wait()). Isso garante que todos os nós avancem para a próxima fase ou rodada de forma coordenada.

Finalização das Rodadas Esse processo se repete para o número de rodadas especificado. Em cada rodada, um novo Proposer é selecionado e o processo de proposta e votação é reiniciado.

3.3 Simulação de Falhas na Comunicação (communication.py)

A comunicação entre os nós simula um ambiente não confiável, onde mensagens podem falhar com base em uma probabilidade configurada.

Funções principais:

- enviarComFalha: Envia uma mensagem com apossibilidade de falha. Dependendo da probabilidade de falha especificada (prob_falha), a função decide se envia a mensagem original ou uma mensagem de erro.
- enviarSemFalha: Envia a mensagem sem introduzir falhas, garantindo que a comunicação ocorra de forma confiável. Utilizado principalmente para mensagens críticas que não devem ser perdidas, como comandos de sincronização.
- EnvioEmMassaComFalha e EnvioEmMassaSemFalha: Funções que enviam mensagens a todos os nós (EnvioEmMassa), simulando um ambiente de comunicação com ou sem falhas, respectivamente.

4 Resultado de Exemplo

NÚMERO DE NÓS: 4, PROBABILIDADE DE FALHA: 0.0, NÚMERO DE RODADAS: 3

RODADA 0 INICIADA COM VALOR INICIAL: 65

ACCEPTOR 2 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

LÍDER O RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

ACCEPTOR 1 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

ACCEPTOR 3 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

LÍDER 0 RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN -1 None

LÍDER O RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN -1 None

LÍDER O RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN -1 None

LÍDER 0 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

ACCEPTOR 2 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

ACCEPTOR 1 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

ACCEPTOR 3 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

LÍDER 0 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO

LÍDER 0 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO

LÍDER 0 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO

LÍDER 0 DECIDIU PELO VALOR: 65

RODADA 1 INICIADA COM VALOR INICIAL: 54

ACCEPTOR 0 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

ACCEPTOR 3 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

ACCEPTOR 2 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR

LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN 0 65

LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN 0 65

LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN 0 65

LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

ACCEPTOR 0 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

ACCEPTOR 2 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

ACCEPTOR 3 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65

LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO LÍDER 1 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO LÍDER 1 DECIDIU PELO VALOR: 65 RODADA 2 INICIADA COM VALOR INICIAL: 83 ACCEPTOR 0 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR ACCEPTOR 3 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR ACCEPTOR 1 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE JOIN: INICIAR LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN 1 65 LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN 1 65 LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE JOIN: JOIN 1 65 LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65 ACCEPTOR 0 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65 ACCEPTOR 1 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65 ACCEPTOR 3 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: PROPOSE 65 LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO LÍDER 2 RECEBEU NA FASE DE VOTAÇÃO: VOTO LÍDER 2 DECIDIU PELO VALOR: 65

5 Justificativa das Escolhas de Projeto

- Uso do Multiprocessing: Cada nó é representado como um processo separado para simular um ambiente distribuído, garantindo a independência e a paralelização de cada nó.
- ZeroMQ para Comunicação: zmq é utilizado para comunicação eficiente entre processos com suporte para padrões de comunicação PULL/PUSH, ideal para o modelo de mensagens usado pelo algoritmo Paxos.
- Simulação de Falhas: As funções enviarComFalha e EnvioEmMassaComFalha permitem simular falhas de comunicação de acordo com a probabilidade de falha definida, replicando cenários reais em sistemas distribuídos.
- Barreiras de Sincronização: Uso de barreiras (Barrier) para garantir que todos os processos/nós estejam sincronizados na mesma fase antes de continuar, essencial para a execução correta do algoritmo Paxos.

6 Instruções de Compilação e Execução do Código

6.1 Pré-requisitos

- Python 3.x instalado.
- Biblioteca ZeroMQ (pyzmq) instalada (pip install pyzmq).
- Biblioteca NumPy instalada (pip install numpy).

6.2 Execução

- 1. Salve todos os arquivos do código em um diretório.
- 2. Abra o terminal na pasta onde os arquivos estão salvos.
- 3. Execute o comando para rodar o script principal:

python main.py <num_proc> <prob_falha> <num_rodadas>

7 Conclusão

Esta implementação do Paxos oferece uma simulação realista e detalhada de como o consenso é alcançado em sistemas distribuídos com falhas. Utilizando processos paralelos, comunicação por sockets e simulação de falhas, o código demonstra as complexidades e a resiliência do algoritmo Paxos, sendo uma excelente ferramenta de aprendizado e teste para entender os desafios de alcançar consenso em sistemas distribuídos.